

O que é?

O deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior a posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano, entre as mais comuns estão: **queda da própria altura por escorregão; queda de escadas e queda de cadeiras.**

Alerta!

O estudo da COGESS apontou que os acidentes na SME são mais frequentes entre os professores do ensino infantil, seguido pelos professores do Ensino Fundamental e Médio, ocorrem em sua maioria na sala de aula, nas escadas, pátio e estacionamento.

Queda da própria altura por escorregão

- Mochilas, brinquedos em vias de passagem
- Restos de comida no chão
- Piso irregular
- Piso molhado

Queda de Escadas

- Corrimão com problemas ou a não utilização do corrimão
- Degrau molhado
- Ausência de sinalização do último degrau
- Grelha do ralo avariada – próximo último degrau
- Transporte de objetos pesados

Queda de Cadeiras

- Cadeira quebrada
- Cadeira de rodízio - fora do lugar ao sentar-se
- Subir em cadeiras



Prefeitura do Município de
São Paulo - **PMSP**
Secretaria Municipal de Gestão - **SG**
Coordenação de Gestão de
Saúde do Servidor - **COGESS**

Saúde do Servidor

Acidentes de Trabalho



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

Quedas

O número de acidentes de trabalho vem aumentando nos últimos anos no Brasil. Em 2017, das quase 500 mil comunicações de acidentes de trabalho – CATs, feitas pelas empresas ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, mais de 37 mil se referiam a quedas, ou seja, 10,6% dos registros*.



**Mais de
37 MIL
Quedas**

Atenta a esses dados, a Coordenação de Gestão de Saúde do Servidor – COGESS, da Secretaria de Gestão, realizou, no mesmo ano, uma análise detalhada dos acidentes de trabalho ocorridos na Prefeitura de São Paulo, especialmente, no âmbito da Secretaria de Educação - SME. O objetivo é contribuir para diminuir agravos à saúde do servidor e a redução do absenteísmo por licença devido a acidentes de trabalho. Dentre os mais de 2.800 acidentes analisados na SME, 72,6% estavam relacionados a quedas.

Neste processo, foram identificados os motivos; mapeados os locais de maior incidência; as características dos servidores; quais foram as ações que desencadearam este tipo de acidente; e se geraram afastamentos nas unidades escolares. A partir dos dados, foi elaborado um diagnóstico situacional das quedas ocorridas por Diretoria Regional de Ensino – DRE.

Muitos desses eventos poderiam ser evitados com medidas ligadas à organização do trabalho nas unidades, conservação do ambiente, mobiliário e comportamentos adotados pelos servidores.

*Agência Brasil - Instituto Nacional do Seguro Social – INSS – maio/2018

Como prevenir?

Algumas recomendações simples podem ajudar a evitar acidentes por queda. Confira!

QUEDA DA PRÓPRIA ALTURA

- Mantenha o piso livre de impedimentos principalmente nos locais de passagem;
- Descarte todos os resíduos em lixeiras apropriadas;
- Mantenha os tapetes fixos e nivelados;
- Posicione os colchonetes com uma distância mínima necessária para a circulação do funcionário ao prestar cuidados à criança pequena;
- Providencie sempre a manutenção preventiva das grelhas dos ralos de escoamento de água;
- Sinalize com “piso molhado”, em caso de líquido no chão e comunique de imediato o serviço de limpeza;
- Comunique a direção para reparos de mobiliário quebrado, lâmpada faltante ou outro problema de funcionamento das dependências da escola.

ESCADAS

Alerta!

Pesquisas sugerem que as pessoas tendem a olhar apenas para os três primeiros degraus de uma escada, e ignorar os demais. Fique atento ao subir e descer escadas.

- Mantenha atenção em cada passo;
- Mantenha os olhos nos degraus, principalmente na base da escada (muitas pessoas caem porque pensam que a escada terminou, e acabam pisando em falso);
- Desça o degrau sem pular nenhum, devagar, por toda extensão da escada;
- Mantenha os degraus da escada sempre secos, desobstruídos e não escorregadios;
- Evite tumultos e brincadeiras de alunos neste local;
- Mantenha a escada iluminada, isto propicia a percepção da distância correta entre os degraus (intensidade de

iluminação recomendada para haver segurança nas escadas é de 50 lux);

- Use tinta fosca e um piso antiderrapante que pode ser de borracha, metal ou tinta antiderrapante em todo o degrau ou apenas nas quinas dos degraus;
- Segure o corrimão com firmeza para descer e subir em toda a extensão da escada; o uso do corrimão é eficaz para evitar quedas;
- O corrimão deve ser duplo, um em cada lado, para escadas que permitem subir e descer; Altura 85 a 95 cm acima da escada, de superfície lisa e que permita contornar a mão com firmeza;
- Nas extremidades da escada, o corrimão deve continuar por, pelo menos, o comprimento de mais um degrau. Isso proporciona estabilidade ao chegar ao final da escada;
- Nada deve estar solto no corrimão ou na escada, como pregos, pedaços de madeira ou outros itens de construção;
- Seque ou limpe qualquer líquido que tenha sido derramado, ou alguma superfície que esteja grudenta, que possa afetar a passagem;
- Manutenção preventiva da grelha do ralo de escoamento de água (ao término da escada);

CADEIRAS

- Uso correto da cadeira, nunca ficar em pé sobre este mobiliário;
- Manutenção preventiva das cadeiras;
- Comunique sempre que identificar mobiliário quebrado;
- Observe a posição da cadeira ao sentar-se;
- Uso de cadeira de altura adequada ao seu biotipo;
- Atenção redobrada com as cadeiras de rodízios;
- Organização dos objetos no espaço físico - altura que não exija o uso de dispositivos para alcançá-los.